



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 21ª Sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa da 51ª Legislatura da**
2 **Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 7 (sete) dias do mês de
3 julho de 2020 (dois mil e vinte), no **PLENÁRIO VIRTUAL**, às dez horas, assumiu a
4 Presidência o Vereador Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo).
5 Ocupou a 1ª Vice-Presidência o Vereador Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr. Luiz
6 Fernando) e como 1º Secretário e 2º Secretário os Vereadores Dr. Márcio Soares
7 Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt) e Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes).
8 **Presença Virtual dos demais Vereadores:** Alan Mansur Pereira (Alan Mansur),
9 Cristiano de Almeida Silveira (Cristiano Gelinho), Carlos Augusto Garcia (Guto
10 Garcia), George Coutinho Jardim (George Jardim), José Franco de Muros (José
11 Prestes), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Marvel Paolino Maillet
12 (Marvel Maillet), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Paulo Fernando Martins Antunes
13 (Paulo Antunes), Robson Oliveira Constantino (Robson Oliveira) e Valdemir da Silva
14 Souza (Val Barbeiro). **Vereadores Ausentes:** Júlio César de Barros (Julinho do
15 Aeroporto) e Nilton César Pereira Moreira (Cesinha com todo Gás). Feita a chamada,
16 comprovado o número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu início à Sessão. O
17 Sr. Presidente, Dr. Eduardo, informou que estão inaugurando a primeira Sessão no
18 recesso e explicou que isso é fruto de um requerimento do Vereador Paulo Antunes,
19 para que não houvesse recesso neste ano e pudessem compensar as sessões que não
20 ocorreram no começo do isolamento da pandemia. Esclareceu que o recesso, no geral,
21 será diminuído por um projeto de lei, que partiu do Vereador Julinho do Aeroporto e
22 que valerá para a próxima Legislatura. Em seguida, foi iniciada a **ORDEM DO DIA**.
23 Em discussão, Requerimento nº 124/2020 do Vereador Robson Oliveira Constantino –
24 Requer ao Sr. Prefeito que estenda o subsídio temporário deferido aos comerciantes e
25 trabalhadores informais cadastrados na Secretaria de Fazenda de Macaé para os
26 trabalhadores autônomos formais, inclusive os Microempreendedores Individuais (MEI)
27 e a classe artística macaense, além dos trabalhadores informais não cadastrados na
28 referida Secretaria de Fazenda. Com a palavra, os Vereadores: Robson Oliveira
29 informou que foi dada a entrada neste requerimento no dia 13, no início da pandemia,
30 solicitando que o Poder Executivo estendesse o subsídio do Projeto de Lei 002/2020
31 para os trabalhadores informais cadastrados na Secretaria de Fazenda através do MEI
32 (Microempreendedor Individual), e contemplasse também a classe artística,
33 trabalhadores de informática cadastrados, motoristas de vans. Relatou que, hoje, em seu
34 programa de rádio, conversou com o Secretário de Cultura e ele falou sobre a Lei Aldir
35 Blanc, sancionada pelo Presidente em 29 de junho, que cria um auxílio de 600 reais para
36 os músicos, para a classe artística, no Brasil inteiro. O Município de Macaé será
37 contemplado com um milhão e seiscentos mil reais. Amanhã, no programa de rádio, vai
38 conversar mais com ele para saber como será distribuído e como será feito o cadastro da

Página 1 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 classe artística, qual será a contrapartida. Sobre o prazo de 15 dias para fazer o
40 pagamento, parece que houve o Veto do Presidente e esse prazo será prorrogado. A
41 partir de sua prorrogação, a prefeitura terá 120 dias para a Secretaria fazer o pagamento
42 aos músicos, à classe artística, ao microempreendedor, empresário cultural, que tem
43 algum tipo de lona cultural, empreendimento da área artística; e entende que a Lei Aldir
44 Blanc até contempla alguns artistas que estão inseridos nesse requerimento. Solicitou
45 aos Vereadores que votem favorável e possam ajudar as pessoas que ficaram de fora e
46 estão passando necessidade. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando
47 disse que acha que havia aprovado na Casa um requerimento que fala dos músicos, e
48 acha que Marcel Silvano ou Maxwell Vaz entrou com um falando de artista. Com
49 relação aos músicos, foi aprovado o requerimento de sua pessoa. Então, para não haver
50 duplicidade, perguntou aos Vereadores Marcel e Maxwell com relação ao do artista.
51 Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz esclareceu que sua matéria não conflita com a
52 de Robson Oliveira, pois o seu foi para que a prefeitura contratasse artistas para fazerem
53 *lives* e, assim, não precisaria de apoio financeiro, pois seria como o pagamento de um
54 serviço. Sobre a matéria de Robson Oliveira, disse que é sobre uma necessidade dentro
55 de um decreto que já existe e que poderia ser reeditado para atender o MEI. O vereador-
56 autor também pede que seja ampliado o prazo, contudo, parece que os decretos estão
57 carregados dessa questão de prazo, dizendo que é “enquanto durar a pandemia”. O
58 último decreto que o prefeito fez em relação a prazo foi só de 7 dias, e está sendo de
59 sete em sete dias; e isso é uma insegurança muito grande, até para as políticas públicas
60 de apoio. Expôs que a situação é muito complexa e ninguém sabe quando vai acabar.
61 Ninguém conhece as consequências desse vírus e até mesmo sua transmissão, já que,
62 em algumas famílias, uma pessoa é contaminada, ao passo que outras pessoas dessa
63 mesma família que compartilham do mesmo espaço, dos mesmos utensílios não são
64 contaminadas. Pensa que é de bom tamanho todo apoio que puder ser direcionado para
65 quem precisa. Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho pediu um minuto
66 de silêncio pelo falecimento de seu amigo Milton Monteiro, dono do Supermercado
67 Monteiro, em Macaé. O Sr. Presidente falou que vai atender no final da Sessão. Em
68 Votação Nominal, o Requerimento nº 124/2020 foi aprovado por unanimidade, com os
69 votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira,
70 Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Carlos Augusto
71 Garcia Assis (Guto Garcia), George Coutinho Jardim, José Franco de Muros, Marcel
72 Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando
73 Martins Antunes, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em
74 discussão, Requerimento nº 187/2020 do Vereador Marcel Silvano – Requer à
75 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, em conjunto
76 com a Procuradoria Adjunta de Proteção do Consumidor – PROCON, que informem se

Página 2 de 14



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 há ações de apoio aos comerciantes que desenvolvem suas atividades em imóveis
78 alugados, considerando a excepcionalidade imposta pela pandemia da covid-19. Com a
79 palavra, os Vereadores: Marcel Silvano falou da dificuldade que os comerciantes de todo
80 o Brasil estão enfrentando para pagar o aluguel de seus estabelecimentos por conta da
81 crise e é algo desesperador. Em diversos municípios do país, os comerciantes estão
82 buscando diálogo com a imobiliária ou o proprietário do imóvel alugado a fim de
83 flexibilizar e encontrar caminhos. Deu o exemplo de Cabo Frio, onde muitos
84 comerciantes não conseguiram retornar por não conseguirem arcar com os aluguéis, no
85 período da paralisação por conta da pandemia. Esclareceu que não está pedindo para o
86 município interferir na relação proprietário/locatário, e sim que o município entre com o
87 papel de dialogar e buscar entendimento entre esses atores, e que a Secretaria de
88 Desenvolvimento Econômico e a Procuradoria de Defesa e Proteção do Consumidor
89 criem uma Comissão para fazer conversas com esses comerciantes e com as imobiliárias
90 ou os proprietários. Expôs que não dá para disfarçar que a cidade vive uma profunda
91 relação de especulação imobiliária, há pessoas que têm muitos imóveis para apenas
92 especular e praticar valores altos de aluguel, e o comerciante está sofrendo com isso
93 também. Assim, o que pede é que o município consiga intermediar esse diálogo dos
94 comerciantes e proprietários para buscar descontos ou parcelamentos, encontrar
95 caminhos, para que não sofram ainda mais com os problemas e que o retorno seja algo
96 possível, factível e saudável, e que em pouco tempo as coisas voltem à normalidade.
97 Cristiano Gelinho disse que o requerimento do Vereador Marcel dialoga mais com
98 generosidade, altruísmo e empatia do que financeiramente. Acredita que não foi esse o
99 objetivo do Vereador. Em Aparte, Marcel Silvano esclareceu que não está pedindo que o
100 Município crie nenhum tipo de auxílio ou incentivo, e sim que faça o papel de
101 intermediar uma relação que tem sido difícil em diversos casos, porque alguns
102 proprietários ou imobiliárias não estão abrindo nem o diálogo e isso é muito ruim.
103 Portanto, nada de recursos. Voltando com a palavra, Cristiano Gelinho lembrou-se do
104 Sr. Eromildes Monteiro, proprietário de algumas lojas e espaços no Shopping Tropical,
105 no Centro, que tem perdoado o aluguel de alguns estabelecimentos. Então, acha que
106 dialoga muito com isso, com generosidade também. Não vê dificuldade, não quer dizer
107 que seja uma intervenção, e sim uma forma de interação por parte do Executivo para
108 tentar mediar um diálogo entre comerciante, imobiliária e proprietário, se é que pode ser
109 feito dessa forma; mas voltou a dizer: dialoga muito com generosidade, altruísmo, com
110 bom senso, principalmente por parte dos proprietários. Maxwell Vaz comentou sobre os
111 estacionamentos rotativos e disse que a única aglomeração neles é a de carros. Pediu
112 à liderança do governo que ajude, junto ao governo, para liberar os estacionamentos, já
113 que o comércio está funcionando. As ruas estão lotadas de carros e há dificuldade para
114 estacionar. As pessoas não estão indo ao centropassar; e sim por necessidade, para ir a

Página 3 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

bancos, clínicas, médicos, hospitais. Não vê motivos para o governo manter os estacionamentos fechados. A maioria deles são áreas que as pessoas alugaram para fazer os estacionamentos, e estão devendo o aluguel. O governo poderia liberar os estacionamentos privados por decretos. Dr. Márcio Bittencourt informou que está dando entrada em um requerimento para que não se cobre o IPTU de estabelecimentos que estão fechados há muito tempo, como estacionamentos e lojas, para dar um alívio a eles. Dr. Luiz Fernando falou que hoje encaminhou um ofício ao Presidente da OAB, 15ª Seção-Macaé, para ver a possibilidade de ele montar uma Comissão, com um mediador. Está aguardando posição e disse que a mediação faz parte do Judiciário e evita uma série de processos na justiça. Em Aparte, Paulo Antunes disse que possui alguns imóveis alugados em Macaé, com corretores diferentes; e, no mesmo dia em que começou a pandemia, foi procurado por todos eles para fazer acordo com os inquilinos. Já há alguns corretores negociando para reduzir o máximo que puderem, vendo a necessidade dos inquilinos, e acha isso muito importante. Parabenizou Dr. Luiz Fernando por ter provocado a OAB, isso vai ajudar muito no diálogo entre proprietários e corretores. Voltando com a palavra, o Vereador Dr. Luiz Fernando disse que o corretor está na ponta, ele é o representante legal, tem contrato gerido por ele. Comentou que Paulo Antunes, como proprietário, não criou resistência. Está provocando a OAB nas questões em que houver resistência. Falou que as consequências da pandemia serão o ano inteiro, e só verão o prejuízo de hoje mais à frente, que será acumulado ao longo do tempo pela falta de transação comercial, por conta do comércio não ter vendido e por ter que arcar com os impostos dos meses anteriores, folha de pagamento e também o aluguel. Como a mediação é algo legal e jurídico, ele está seguindo esse caminho e vai aguardar a resposta da OAB. Em Aparte, Paulo Antunes sugeriu ao Vereador Maxwell Vaz fazer um requerimento com relação à questão do estacionamento, onde há aglomeração de automóveis e não de pessoas. Voltando com a palavra, Dr. Luiz Fernando acrescentou que o Presidente da OAB já sinalizou que está à disposição para apreciar seu ofício. Em Questão de Ordem, o Sr. Presidente, Dr. Eduardo, comentou que viu o Deputado Welberth Rezende falando sobre uma lei do governo do estado que estabelecia algumas normas sobre aluguel e assistiu a uma *live* sobre isso; não se lembra muito do conteúdo e perguntou se alguém se lembra dessa lei do governador. Em votação, o Requerimento nº 187/2020 foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Carlos Augusto Garcia Assis, George Coutinho Jardim, José Franco de Muros, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em Justificativa de Voto, Marcel Silvano expôs que quem utiliza os imóveis para apenas especular e que, neste momento,

Página 4 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 não tem sensibilidade para fazer negociação demonstra o quão ainda são pouco
154 humanos e como ainda não conseguem viver em sociedade. Alguns proprietários não
155 diminuíram 10 centavos, não negociaram nada. Ressaltou que o Município tem um
156 papel importante junto ao setor do comércio, neste momento histórico, de não deixar
157 quebrarem ainda mais e que possam continuar funcionando quando passarem as
158 medidas restritivas. E isso se faz com diálogo, colocando-se à disposição para encontrar
159 soluções, é papel do Executivo através de sua Secretaria de Desenvolvimento
160 Econômico; e acredita que ela já esteja se mobilizando para encontrar caminhos assim.
161 Em discussão, o Requerimento nº 200/2020 do Vereador Carlos Augusto Garcia Assis -
162 Requer Audiência Pública Municipal a ser realizada dia 20/07/20, às 18 horas, no
163 Plenário Virtual desta Casa. Com a palavra, os Vereadores: Guto Garcia explicou que a
164 Audiência Pública não é para decidir quando retornarão as aulas, pois isso quem vai
165 decidir é o prefeito, junto com a Secretaria de Saúde; mas, quando essa data for
166 determinada, será necessário saber quais serão os protocolos adotados. É importante
167 discutir, ouvir os professores, pais, profissionais da rede, escolas particulares e saberem
168 em que momento está a Secretaria de Educação com esse protocolo. É um bom
169 momento para que possam juntos determinar protocolos para quando retornarem as
170 aulas. Informou que o prefeito não retornará com as aulas enquanto o fator R, número
171 básico de reprodução, não estiver no verde, menos que um. Enquanto aguardam posição
172 do prefeito e da Secretaria de Saúde, já podem discutir e pautar como será essa volta.
173 Comentou que sabe que a Secretaria de Educação já está fazendo um protocolo, mas a
174 Câmara pode ajudar em sua elaboração. É importante também saber como estão sendo
175 as aulas virtuais. Comentou que, no Congresso, está sendo decidido se valerão esses 200
176 dias letivos ou somente as 800 horas anuais para o ano ser validado. Há muitas
177 interrogações que terão que definir, inclusive um calendário mínimo, e verificar se os
178 alunos terão que estudar em janeiro e fevereiro. Explicou que o ano letivo não precisa
179 necessariamente acabar em dezembro, pode-se estender a janeiro e fevereiro, vai
180 depender de cada município e cada estado determinar. Também é um bom momento
181 para falar do Bolsa-Alimentação, que está indo para a quarta parcela, entre os dias 15 e
182 20. Marcel Silvano falou que é importante essa audiência pública, ainda mais com a
183 iniciativa de Guto Garcia. Há um enorme vazio no encaminhamento de propostas sobre
184 a Educação, de como ela vai lidar com isso, como ela está pensando o retorno. Muitos
185 profissionais da Educação estão preocupados com o retorno este ano, muitos pais estão
186 preocupados em levar as crianças para as escolas ainda este ano. É claro que a pandemia
187 expôs uma outra coisa muito grave, que eles já sabem: a desigualdade no direito à
188 educação nas escolas particulares e nas escolas públicas. O acesso ao ensino remoto
189 nesse tempo é algo em que também há um vazio de respostas na Secretaria de Educação
190 do Município. Nas escolas particulares, as crianças estão tendo aula o dia inteiro, das 7

Página 5 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

191 horas ao meio-dia. Comentou que ainda não foi atendido o seu requerimento para saber
192 o que está acontecendo, de qual infraestrutura precisam para melhorar a oferta de
193 conteúdo, como está o nível de evasão, a interação entre professor e aluno, e muitos
194 outros questionamentos. Há vários locais no Brasil que estão considerando este ano
195 letivo como a ser desconsiderado. Defendeu que as escolas de formação técnica para
196 segurança do trabalho, de formação para o mercado *offshore* não devem estar no mesmo
197 bojo do conjunto de escolas do ensino regular, devendo ter um olhar especial. O próprio
198 sistema *offshore* precisa desses treinamentos para que não haja acidentes, problemas
199 mais graves e para ajudar na prevenção, contra a propagação do coronavírus nas
200 plataformas. Expôs que tem se preocupado muito com a ausência de respostas concretas
201 da Secretaria de Educação a requerimento dos vereadores. Espera que, na audiência
202 pública proposta por Guto Garcia, tenha alguma resposta concreta. Comentou que é
203 preciso saber como as crianças estão recebendo conteúdo, como elas estão interagindo
204 com o professor, com o ensino e com a escola, neste momento, seja na região serrana ou
205 urbana de Macaé. Em Aparte, o Vereador Guto Garcia deixou claro que essa audiência
206 pública não é para decidir quando as aulas retornarão. Sabe que a Secretaria de
207 Educação está trabalhando muito, mas eles precisam saber do protocolo de retorno.
208 Disse que é preciso saber também quais as unidades escolares que tiveram mais
209 dificuldades nessas aulas virtuais e saber o que será feito quando retornarem as aulas
210 nessas escolas onde não houve tantas aulas virtuais. Voltando com a palavra, Marcel
211 Silvano falou que é isso que espera, que respondam seu requerimento que foi aprovado
212 há umas 2 semanas. Maxwell Vaz comentou que assistiu ao jornal, hoje pela manhã,
213 que mostrou um município de São Paulo que retornou com as aulas, com preparação,
214 reduzindo o número de cadeiras e mesas nas salas de aula, com protocolos de
215 temperatura, higiene, alimentação, além da adesão dos pais. Falou da importância de
216 passar credibilidade no sistema e nos protocolos, pois os pais ficam preocupados e
217 confiar nesse governo é complicado. Em Aparte, Marcel Silvano expôs que, para
218 ampliar os espaços entre as carteiras em sala de aula, isso demandará diminuir alunos
219 em sala de aula e, para isso, será necessário ter mais professores. Antes da pandemia, já
220 faltava professor concursado. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz disse que, com um
221 orçamento de 400 milhões por ano, na Educação deve haver condições financeiras de
222 suprir essa necessidade. Sobre o Plano de Retomada que o Município de Macaé fez,
223 disse que estudou e ele não fala de Educação, nem de Mobilidade Urbana e
224 Desenvolvimento Econômico. Só fala de alguns procedimentos de saúde; alguns porque
225 não fala do retorno da fisioterapia. Há pessoas com debilidade, com problemas de
226 mobilidade que não estão fazendo fisioterapia e podem ficar paralisadas. Expôs que o
227 prefeito precisa deixar a Secretária da área da Saúde tomar a frente na questão do
228 coronavírus, e o prefeito fazer a gestão do Município. Em Aparte, Guto Garcia explicou

Página 6 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

que as Secretarias de Educação e Saúde fizeram um protocolo à parte, pois elas estão estudando um protocolo somente para o retorno das aulas. Explicou que não foi colocado no protocolo geral. Antes da audiência pública, vai tentar pegar esse protocolo e enviar um para Maxwell Vaz também. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz agradeceu e destacou que, como se trata de um Plano de Retomada de Macaé, ele poderia ter colocado alguma coisa explicando que uma equipe está desenvolvendo. Ao analisar o Plano de Retomada de Macaé, verifica-se uma fragilidade imensa. Falou que a iniciativa de Guto Garcia de fazer a audiência pública foi boa porque é preciso discutir o assunto. Lembrou que, na semana passada, a Câmara aprovou a lei do empréstimo de 20 mil reais, na qual os vereadores trabalharam muito; hoje completa uma semana e um dia e não viu nenhuma publicação da sanção da lei no Diário Oficial Eletrônico, inclusive no de hoje. Dr. Eduardo, Presidente da Casa, comentou a fala de Marcel Silvano sobre as imensas diferenças entre a escola privada e a pública. O acesso à informação, ao conhecimento já é grande naturalmente, e é maior ainda entre as próprias escolas municipais do centro, ditas de excelência, com as escolas municipais dos bairros mais distantes e do *interiorzão*. É um momento em que muitas coisas foram modificadas, como leis, convenções sociais, entendimentos, convicções próprias e pessoais. E, com isso, acha que conseguiriam chegar a um acordo, com proteção absoluta para as crianças, se não fossem essas distâncias técnicas e sociais tão grandes. Nessa discussão, acha que vai um componente emotivo muito grande dos pais levando seus filhos e deixando-os na escola. Defendeu que o governo municipal tem sido muito cauteloso em todas as suas ações da covid, não tem afrontado o que determina a medicina e a ciência; ao contrário de muitos dirigentes cuja especialidade é afrontar o que existe de conhecimento, ou seja, o que anda sem máscara e o que prescreve cloroquina que não adianta nada. No caso da volta às aulas, com toda a permissividade que o momento vai dar, acha que vai ser uma discussão muito interessante; várias adaptações podem ser feitas porque, de qualquer maneira, acha que é um ano muito duro de recuperar, principalmente para essas escolas que são desiguais, que não têm acesso à informática. Comentou que, quando era Secretário de Saúde, tentou fazer com que no Sana a internet pegasse, mas foi impossível; e não sabe se com as novas técnicas já é possível. De qualquer forma, esse retorno terá que ser muito discutido e ter muito cuidado, pois a dor de um pai deixar seu filho na escola será muito grande. Em Aparte, o Vereador Guto Garcia disse que Dr. Eduardo está coberto de razão. Falou que, com certeza, Dr. Aluizio só retornará com as aulas em Macaé depois de algumas semanas ou meses que outras cidades retornarem, e depois de ter *feedback*, de ver o que aconteceu nessas cidades que retornaram com as aulas. Relatou que ele e sua esposa pegaram covid do seu enteado de 12 anos, que não teve nada e que estava com covid há muito mais tempo. As crianças são assintomáticas, pegam em algum local, vão para casa e

Página 7 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

267 passam para os pais, que podem ter algum problema mais sério de saúde. Em Aparte,
268 Marcel Silvano concordou com Dr. Eduardo que o prefeito tem demonstrado muita
269 prudência nesses debates. Comentou que há uma máxima nos movimentos sindicais de
270 que, em se tratando de greve, parar é difícil, mas retornar pode ser mais difícil ainda. Na
271 paralisação da pandemia, estão vendo algo parecido, ou seja, o retorno é mais difícil
272 ainda. Sobre a Audiência Pública, disse que Guto Garcia terá que ter muita habilidade
273 para conduzir porque não há consenso, há diferenças entre o ensino privado e o ensino
274 público. Expôs que Guto Garcia terá que explicar como serão os protocolos numa escola
275 particular, com a qual ele tem relação, e como serão os protocolos nas escolas públicas,
276 também qual foi o acesso ao ensino no período de suspensão de atividades. Irá
277 participar e ouvir o que será dito, quer ver o que a Secretaria de Educação vai
278 apresentar, as angústias de diretores e donos de escolas particulares, de pais; e ouvir o
279 que vai ser dito, aqui na Câmara, pelo governo. Em votação, o Requerimento nº
280 200/2020 foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan
281 Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Carlos
282 Augusto Garcia Assis, George Coutinho Jardim, José Franco de Muros, Marcel Silvano
283 da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins
284 Antunes, Robson Oliveira Constantino, Valdemir da Silva Souza e Dr. Luiz Fernando
285 Borba Pessanha. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz solicitou a intervenção do
286 Presidente, Dr. Eduardo, junto à prefeitura, pois há uma pessoa que está acompanhando
287 e que tem pedido de cintilografia na Medicina Nuclear, mas não estão realizando pelo
288 SUS. Comentou que o SESMT da prefeitura também está fechado e as pessoas não
289 sabem o que vão fazer, pois estão com atestado médico vencido e o médico não atende.
290 Em Questão de Ordem, Dr. Márcio Bittencourt confirmou que, realmente, as
291 cintilografias não estão sendo realizadas. Pediu cintilografia miocárdica com esforço,
292 mas não está sendo feita no Instituto de Medicina Nuclear. Também há dificuldade com
293 as tomografias porque o HPM está fazendo muitas por conta da covid, e esses pacientes
294 estão tendo problemas para fazer no Hospital São João Batista porque existe um
295 problema entre o hospital e a Secretaria de Saúde. Disse que está complicado, até pediu
296 uma intermediação do Presidente desta Casa porque não está conseguindo esses exames.
297 Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando respondeu à pergunta do Presidente, Dr.
298 Eduardo, sobre o projeto do governo do estado de nº 2022/2020, informando que foi
299 vetado totalmente pelo governador. Não prosperou a questão dos aluguéis, o governador
300 vetou na sua totalidade. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano comentou o fato
301 lamentável ocorrido no Rio de Janeiro na reabertura do comércio e bares quando um
302 agente da Vigilância foi desrespeitado por um casal, e a moça falou ao agente que o
303 esposo dela era engenheiro civil, muito melhor que ele. Em Macaé, em uma ação de

Página 8 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

fiscalização, há uma semana, um fiscal de Posturas foi agredido com um pedaço de pau e teve o braço quebrado, passando por cirurgia. Deixou seu repúdio. Parece que o agressor é pré-candidato a vereador do Partido do Presidente da República, do Bolsonaro. Registrou e pediu à prefeitura que, oficialmente, informe sobre esse caso. Meios de comunicação solicitaram essa informação e acha que o município deveria ter informado primeiro, até por proteção e solidariedade ao servidor; e defendeu que os servidores precisam ser respeitados. O Sr. Presidente falou das invasões aos CTIs. Comentou que, nas escolas, as invasões já estavam acontecendo por motivos ideológicos, e agora há mais uma motivação com a covid. Comentou que podem começar a invadir no retorno para ver se o professor está dando aula no colégio, é uma cultura da invasão, da justiça pelas próprias mãos. Isso é preocupante demais. Guto Garcia comentou que, semana passada, o prefeito havia pedido uma reunião com os representantes das escolas particulares, mas apareceram mais de 100 pessoas, e o prefeito falou da inviabilidade de fazer reunião com aquela quantidade de pessoas e informou que não havia previsão de retorno das aulas porque nem o comércio havia retornado. Primeiro, o prefeito vai retornar com o comércio, analisar como está a taxa “R” e verificar depois o retorno às aulas. A reunião foi interessante, as escolas particulares montaram um colegiado e estão se reunindo toda semana para ver se sai um protocolo único de retorno às aulas. Sobre a audiência pública, disse que é importante para, quando o prefeito mandar retornarem as aulas, que já tenham protocolo. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes disse que Marcel Silvano tem razão e que Guto Garcia tem que tomar cuidado com essa audiência porque é preciso limitar, não há como colocar todos para não tumultuar a reunião. Sobre o ocorrido no Rio com o engenheiro civil, disse que foi um absurdo. *Quer dizer que, se o cara é engenheiro, pode burlar a lei? Pode fazer as coisas erradas?* Comentou que, no prédio ao lado do que mora, um médico promoveu uma festa no sábado e foi até as 3 horas da manhã, com som altíssimo, e vai denunciar da próxima vez. Não vai falar o nome do médico, mas já teve problema com ele quando, às 4 horas da tarde, colocava maquininhas cortando piso. Em Questão de Ordem, Cristiano Gelinho disse que ouviu Marcel Silvano falando desse evento negativo que ocorreu no Parque Aeroporto. Da mesma forma que Marcel Silvano, repudia esse meliante que faz isso com o servidor. Falou que vivem momento paradoxal, com esta Casa votando abono para o servidor que está no combate ao coronavírus, tentando buscar uma espécie de conforto para o funcionário que está à frente. Falou que concorda com o que Marcel falou, mas não podem colocar na conta de um partido, pois há muitos outros CPFs debaixo dele. É preciso colocar na

Página 9 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

339 conta do CPF desse meliante porque ele é que é a pessoa que está à margem da lei. Isso
340 é algo que o tira do eixo, do equilíbrio, de tão asqueroso que é. Ainda que a lei da terra
341 seja severa, a Bíblia orienta a seguir as leis daqui porque toda autoridade foi constituída
342 por Deus. Disse que Marcel tem sido fiscalizador dessas situações que, ao invés de
343 causarem melhorias, causam contendas na cidade. Deixou seu repúdio, juntamente com
344 Marcel Silvano. Dr. Márcio Bittencourt disse que acha um absurdo a prefeitura não se
345 manifestar. Lembrou-se de que, quando atendia a encaixe na prefeitura, saiu uma nota.
346 E, agora, um secretário público é agredido, quebrou o braço, passou por cirurgia e nem
347 uma nota a prefeitura dá. Isso é um absurdo. Falou que é melhor dar os nomes. Há
348 médicos bons e ruins. É muito bom que se diga o nome do médico porque é muito chato
349 quando falam “o médico” e não especificam. Há engenheiros bons e ruins. O ideal é dar
350 o nome do médico, senão fica muito evasivo. O Sr. Presidente disse que Paulo Antunes
351 está com a razão em não dar o nome do médico. Mas todos têm a convicção de que não
352 foi Dr. Márcio Bittencourt nem Dr. Márcio Barcelos. Falou que a festa que fizeram no
353 terraço de Luciano Diniz, que tinha desinfetante de pia para beber e 4 vereadores
354 reunidos, deu aquele escândalo todo. Falou que algumas pessoas se sentem acima do
355 bem e do mal. Comentou que esteve em um condomínio no Recreio e, às 5 horas da
356 manhã, saiu com o seu cachorro Zico e viu que estava ocorrendo uma festa. Um porteiro
357 ligou para a polícia, que, em 5 minutos, foi ao local e acabou com a festa. Em Questão
358 de Ordem, Paulo Antunes disse que é isso que vai fazer da próxima vez e também dirá o
359 nome do médico, mas não é Dr. Márcio Bittencourt, não. Em Questão de Ordem, Guto
360 Garcia informou que tinha consulta marcada e iria sair mais cedo, mas desistiu. Em
361 Questão de Ordem, Marcel Silvano esclareceu que, quando fala para o município fazer
362 uma manifestação pública do ocorrido com o servidor agredido, não é para dizer o nome
363 dele nem para expor o servidor; apenas que diga como o fato ocorreu, quais as
364 providências tomadas e a que está sujeito o cidadão que desrespeitou as medidas do
365 município de proteção da saúde e da vida. Isso é importante porque educa e impede que
366 esses casos sejam recorrentes. Em discussão, Requerimento nº 241/2020 do Vereador
367 Dr. Márcio Bittencourt – Requer que seja realizado estudo de viabilidade técnica para
368 que seja reservado espaço em canal de rádio local, pela Prefeitura Municipal de Macaé,
369 por um período de 4 horas diárias, destinado ao aprendizado dos alunos do Fundamental
370 I e II da rede municipal. Com a palavra, os Vereadores: Marcel Silvano falou que as
371 regiões mais pobres não estão conseguindo ter acesso ao conteúdo, nem interagir com o
372 professor e manter vínculo de aprendizado. Comentou que falam que as crianças são
373 assintomáticas e vetores de transmissão consideráveis. Se crianças forem vistas nas ruas

Página 10 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

374 brincando, não se pode colocar a culpa nelas, pois é preciso que haja contexto social
375 para elas ficarem em casa, desde a condição de moradia até o acesso ao conteúdo. Com
376 a pandemia, a questão da precariedade de moradia ficou exposta, e a Secretaria de
377 Educação não tem condições de acompanhar tudo isso porque tem poucos assistentes
378 sociais. Um dos grandes motivos da paralisação é que as crianças fiquem em casa e não
379 circulem nas ruas. Falou do empenho dos professores que têm trabalhado de diferentes
380 formas, com novos métodos, vocações, habilidades, gravando e editando vídeos,
381 operando plataformas, aplicativos; sendo que não foram treinados para isso, mas estão
382 fazendo. Na escola em que sua filha estuda, fica orgulhoso com o esforço e o trabalho
383 dos professores. Falou do discurso da sociedade que continua criminalizando o
384 professor, dizendo que ele não está trabalhando. Sobre as rádios, disse que são caras e
385 defendeu a importância de haver debate nacional, pois as rádios são concessões públicas
386 e deveria haver espaço cultural, educacional, espaço para estimular a produção local; e
387 isso para rádios, tevês e cinemas. Poucas pessoas estão acompanhando debates das
388 condições de trabalho dos professores em tempos de pandemia, ficando restritos à
389 discussão dos sindicatos e algumas relações pontuais entre empregador e professor, e
390 entre poder público e professor. Dá para imaginar a calamidade que está sendo para os
391 professores das escolas estaduais de ensino médio deixarem conteúdo para os alunos. É
392 uma situação muito grave. Talvez, esse caminho das rádios pudesse ajudar, mas estarão
393 exigindo mais uma coisa do professor, que já está atribulado, estressado e adoecendo
394 neste tempo de pandemia, para dar conta de seu conteúdo e receber o que recebe de
395 salário, porque todos os benefícios estão sendo cortados e ainda estão sendo ameaçados
396 de perdas na regência de classe, nas gratificações e já perderam coisas. Expôs que, sem
397 conteúdo, sem dinâmica escolar, as crianças ficam nas ruas e continuam como vetores
398 de contaminação. Maxwell Vaz disse que vem falando, desde o início da pandemia, da
399 necessidade de haver um programa de educação para a saúde. Mas fizeram um monte de
400 pirotecnia, de experimentos. Há televisão, rádio, agência contratada que colocou meia
401 dúzia de painéis na cidade, mas, nas comunidades, não há painel, rádio, nada feito pelo
402 governo para que haja um processo de educação. Entendeu a colocação de Marcel
403 Silvano, mas divergiu do que ele falou sobre o espaço da rádio ser caro; pois pensa que
404 caras são as consequências da falta de educação, de preparar as pessoas para o
405 enfrentamento do vírus. Os professores estão fazendo as coisas de forma voluntária, e
406 parabenizou todos eles pela dedicação e sacerdócio. Não sabe se vai resolver o
407 problema, mas vai atrair o jovem. Falou que a Tevê Alerj está de graça, é só ir lá,
408 negociar e, certamente, eles cederão um espaço, um tempo para Macaé usar. É só ter

Página 11 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

409 uma estrutura, produzir os vídeos e colocar à disposição pela Tevê Alerj, que é de graça.
410 Em Aparte, Paulo Antunes falou que, quando foi presidente da Câmara, foi
411 pessoalmente à ALERJ e tentou que ela transmitisse a sessão da Câmara de Macaé, mas
412 não conseguiu, por isso é que a Câmara criou a dela própria e depois Dr. Eduardo deu
413 continuidade. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz disse que já conversou na ALERJ,
414 é outra presidência e agora eles estão à disposição. A única questão é ter, no município,
415 um sistema para produzir o vídeo. Dr. Márcio Bittencourt relatou que foi procurado por
416 professores que expuseram a preocupação deles. Defendeu que há rádios comunitárias e
417 acha que não sairiam caras e poderiam usar por um período de 4 horas diárias. Falou da
418 necessidade de melhorar a internet e que, nas escolas particulares, os alunos têm acesso
419 e as escolas enviam material. Comentou que tem visto crianças na rua e que, para a
420 maioria delas, não tem visto chegar conteúdo, apenas algumas, mas a maioria não. Não
421 é qualquer criança que tem computador, celular, internet em casa, principalmente as de
422 comunidade. A utilização das rádios seria destinada a alunos do Fundamental I e II da
423 rede municipal e os professores fariam em dias intercalados. Falou da necessidade de
424 se discutir o pós-pandemia. *Para a rede particular, talvez seja fácil. Mas, na rede*
425 *pública: como ter metade das aulas num dia e metade no outro? É preciso pensar em*
426 *algo novo usando internet, rádio comunitária. Todo mundo escuta rádio, mas nem todo*
427 *mundo tem internet. O ideal é que todas as crianças tivessem internet.* Falou da
428 discrepância entre rede pública e privada. Em Aparte, Paulo Antunes expôs que, em
429 Córrego do Ouro, os professores estão rodando as folhas de papel, os pais estão
430 pegando e os alunos fazendo o dever em casa. É lógico que não é como o presencial,
431 mas as crianças estão tendo matéria a semana inteira. Elas terminam e pegam mais
432 folhas de atividades. Voltando com a palavra, Dr. Márcio Bittencourt falou que, de
433 qualquer forma, existe discrepância da rede pública para a privada, principalmente nas
434 comunidades, e as tarefas não estão chegando aos alunos. Em Aparte, Paulo Antunes
435 disse que citou Córrego do Ouro para fazer justiça, mas sabe que as comunidades
436 carentes não têm. Voltando com a palavra, Dr. Márcio Bittencourt disse que concorda e
437 não está criticando os professores, não. Parabenizou os professores, que estão *se*
438 *virando* para transmitir alguma coisa a seus alunos, que estão se reinventando. Robson
439 Oliveira falou de expectativa e realidade, e que sua pessoa “respira rádio”. Explicou que
440 o aluno dessa faixa etária do ensino fundamental não escuta rádio. Fez menção ao
441 telecurso, que foi extinto da televisão. Falou do sacerdócio do professor, de sua
442 preocupação de levar o conhecimento ao aluno. Expôs a dificuldade das escolas
443 públicas, onde não há plataforma. O município não tem diretriz, por isso Guto Garcia

Página 12 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

444 sugeriu audiência pública para achar um carinho. O que os professores estão fazendo
445 hoje é mais que o combinado. Eles estão dando a vida, seu tempo, tirando xerox de
446 folha para que os alunos possam ter conteúdo. Acha válida a ideia de Dr. Márcio, mas o
447 rádio não vai funcionar para esse tipo de aluno porque ele não vai ficar preso do outro
448 lado do rádio para pegar o conteúdo de uma aula. O governo deveria começar a pensar
449 no pós-pandemia, pois tudo vai mudar e a internet vai ser a protagonista de tudo. É
450 preciso ter Macaé 100% digital e ter internet em todos os cantos porque o aluno de
451 periferia tem que ter acesso à internet gratuita e o governo tem que começar a pensar, a
452 estudar parceria para ter isso. As rádios comunitárias, às vezes, não funcionam na Serra
453 e elas têm 25 watts, ou seja, têm um alcance pequeno e não chegam a todos os lugares.
454 Falou que há esse problema na ponta, de chegar o conteúdo e esses alunos não estarem
455 ligados no rádio. Acha que, nesse caso, o rádio não vai resolver. O que vai resolver é
456 colocar internet em todos os cantos da cidade e Macaé ser 100% digital, e todos terem
457 internet digna e de qualidade. Acha que será o futuro bem próximo daqui para frente.
458 Cristiano Gelinho disse que tudo ficou cristalino depois da explicação pedagógica de
459 Robson Oliveira, profissional da área. Votará favorável ao Requerimento, mas entendeu
460 perfeitamente a colocação do Vereador Robson Oliveira. Falou da necessidade de ter
461 um *modus operandi* pós-pandemia para solucionar a situação de déficit na Educação e
462 que isso não é culpa do secretário nem do prefeito, e sim uma questão generalizada.
463 Falou que não vê uma logística apropriada dentro de uma rádio, por mais forte e potente
464 que seja. Destacou a empatia dos professores em querer fazer a sua parte e disse que
465 professor não é profissão, e sim vocação. Comentou que conhece uma professora que
466 tem ido às casas dos alunos para dar tarefa e auxiliá-los, e isso é divino, uma forma de
467 amor ao próximo. Fica emocionado, e sua avó dedicou 50 anos de sua vida à Educação.
468 Em Aparte, Dr. Márcio Bittencourt disse que sua mãe também foi professora. Repetiu
469 que foi procurado por professores que deram essa sugestão e acrescentou que eles estão
470 *se virando* para passar o conhecimento. Agradeceu a todos os professores. Voltando
471 com a palavra, Cristiano Gelinho disse que é louvável a postura do vereador-autor e
472 desses professores que, de forma isolada, estão tentando fazer a sua parte. Votará a
473 favor, mas acredita que haverá dificuldades para implementar esse projeto, embora
474 algum jeito tenha que ser dado. Guto Garcia falou que toda ideia para levar informação
475 às casas das crianças é interessante. Sugeriu colocar, no requerimento, “rádio e tevê”,
476 pois há várias tevês locais em Macaé e eles poderiam ceder um espaço aos professores.
477 Comentou que estudar matemática em sala de aula já é complicado; no rádio, mais
478 ainda. Esclareceu que o município descentralizou e decidiu que cada escola montaria

Página 13 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

479 sua plataforma de estudo, mas a Secretaria de Educação não tem como gerenciar 106
480 escolas. Para os alunos que não conseguirem acesso à plataforma pela internet, também
481 foi verificada a logística de levarem algum tipo de material impresso. Na maioria das
482 escolas, há plataformas, mas nem todas conseguem ter a logística de levar material
483 impresso para os alunos. Defendeu que os professores estão trabalhando muito mais que
484 antes. Estão aprendendo a dar aula virtual, que é bem diferente, aprendendo a gravar e
485 editar vídeos das aulas. A pandemia vai mudar a forma de dar aula e haverá um sistema
486 híbrido entre presencial e virtual. Tem certeza de que irá melhorar a Educação para todo
487 mundo, novas formas de se educar surgirão depois dessa situação. As prefeituras terão
488 que colocar internet em todos os pontos de uma cidade. Talvez essa seja a primeira
489 atitude que o novo prefeito terá que implementar, colocar *Wi-Fi* gratuito em toda a
490 cidade. O Sr. Presidente disse que fica complicado mudar um requerimento que já está
491 em votação. Como é um requerimento, o prefeito pode não só aceitar a versão de Dr.
492 Márcio como também inserir “tevê” e fazer a versão tupiniquim do telecurso 1º grau.
493 Nada impede o prefeito de usar a versão de Dr. Márcio e colocar “tevê” também. Em
494 votação, o Requerimento nº 241/2020 foi aprovado por unanimidade, com os votos
495 favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Dr.
496 Luiz Fernando Borba Pessanha, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Carlos Augusto Garcia
497 Assis, George Coutinho Jardim, José Franco de Muros, Marcel Silvano da Silva Souza,
498 Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes e
499 Valdemir da Silva Souza. Em Questão de Ordem, Marvel Maillet requereu ao prefeito
500 que libere a atividade esportiva do Tênis, que segue todas as normas de prevenção.
501 Esporte é saúde, prevenção, educação. As pessoas mais velhas que praticam esse
502 esporte estão com a necessidade de fazer essa atividade esportiva. O Sr. Presidente
503 atendeu ao requerimento verbal do Vereador Cristiano Gelinho para fazer um minuto de
504 silêncio pelo falecimento do Sr. Milton Monteiro, comerciante, amigo de todos. Após,
505 não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a
506 Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente
507 assinada, estando a gravação integral da Sessão à disposição em meio digital.